

Fonte: O TEMPO

Data: publicado 04/09/2018

Link: <https://www.otempo.com.br/hotsites/elei%C3%A7%C3%B5es-2018/adalclever-se-diz-mediador-de-conquistas-da-educac%C3%A7%C3%A3o-em-mg-1.2026325>

# Adalclever se diz mediador de conquistas da educação em MG

## Em busca de votos dos professores, candidato destacou papel da Assembleia



Campanha. Candidato ao governo Adalclever Lopes (MDB) e sua vice, Adriana Buzelin (PV), ontem, durante evento com educadores |



Foto: Moisés Silva

Bernardo Miranda

04/09/18 - 03h00

O candidato ao governo de Minas Gerais pelo MDB e presidente da Assembleia Legislativa, Adalclever Lopes, disse nesta segunda-feira (3) que a educação será prioridade em seu governo. Em busca dos votos dos professores estaduais, o deputado destacou o papel que desempenhou durante as greves da categoria ao longo dos governos tucanos e petista, atuando como mediador no Poder Legislativo. Ele também fez questão de frisar que é um dos autores da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que incluiu o pagamento do piso nacional dos professores, com reajuste anual, na Constituição do Estado.

Adalclever Lopes participou de um encontro com educadores no bairro Gameleira, na região Oeste de Belo Horizonte. Durante o evento, o emedebista destacou que abriu as portas da Assembleia para os professores, após assumir a presidência da Casa, e que sempre teve um bom relacionamento com a categoria. “Fui presidente da Comissão de Educação da Assembleia, acompanhei todos os movimentos grevistas e, em todos eles, tive papel fundamental no diálogo entre o Executivo e a categoria. Eu sempre fiz essa ponte”, disse.

O candidato, inclusive, destacou que sempre recebeu a presidente do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (**Sind-UTE-MG**), Beatriz Cerqueira. “Os professores antes eram recebidos pela tropa de choque na Assembleia. Depois que virei presidente, professor sempre teve passe livre no Legislativo. Tenho uma boa relação com a Beatriz. Inclusive, sempre tivemos uma relação franca sobre o que era possível conseguir e o que era difícil”, afirmou.

As últimas greves realizadas pelos educadores foram motivadas pelo não pagamento do piso nacional dos professores, instituído pelo Ministério da Educação. No governo de Antonio Anastasia (PSDB) o piso não foi cumprido. Já o governo de Fernando Pimentel (PT) instituiu o pagamento do piso, mas não reajustou nos anos seguintes.

Adalclever destacou que foi a Assembleia Legislativa que tornou regra constitucional no Estado a obrigação do Executivo de pagar o piso aos professores com os devidos reajustes. “Não foi uma proposta do governo, foi uma proposta construída por vários deputados, inclusive eu. A Assembleia é o local que mais trabalhou para os professores nos últimos anos”, concluiu.

### **Mulheres**

**Representatividade.** A candidata a vice na chapa de Adalclever, Adriana Buzelin, esteve presente no encontro e, mais uma vez, destacou a necessidade da presença feminina na política.

## **Plano é usar PPP para financiar obras em escolas estaduais**

O candidato ao governo de Minas Adalclever Lopes (MDB) defendeu nesta segunda-feira uma parceria com o setor privado na educação. Ele disse que pretende estudar as ações que foram implementadas pelo ex-prefeito Marcio Lacerda em Belo Horizonte.

Na capital mineira, Lacerda adotou um modelo de Parceria Público-Privada (PPP) para a expansão de Unidades Municipais de Educação Infantil (Umeis). “Vamos conversar com a iniciativa privada, que pode ajudar no desenvolvimento de projetos na área de educação, assim como fez o Marcio”, disse.

Entre os modelos que podem ser pensados para parcerias como essas é a busca por melhorar a infraestrutura das escolas estaduais. As PPPs poderiam ser uma forma de viabilizar financiamento para obras nas instituições.

No plano de governo de Adalclever, outros projetos para a educação visam criar mecanismos para ajudar prefeituras a aumentar a oferta de vagas na educação infantil.